

LOUCURA

Eduardo Almeida

Ora, mas o que é a tal da loucura,
Essa ilustre conhecida
Alguns até dizem desconhecida,
E está aí, tão fácil de ser vivida.
Em toda esquina esquecida,
Pela grande maioria temida,
Por uns que desejam, sempre pedida,
Por outros que não pedem, uma intrometida.
Enfim... melhor não tê-la,
Mas se não tê-la, qual o gosto
Da alegria merecida?
Da risada incontida?
Se aparecer em minha vida,
Fique só um pouco, não se demore!
Esteja sempre de partida.
E, assim como foi para a loucura,
Que sirva para todas as agruras dessa vida.